

A IMPORTÂNCIA DA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NO DIAGNÓSTICO DA ESCLEROSE MÚLTIPLA

Vanessa Souza dos Santos¹, e-mail: santosvanessa762@gmail.com
Isabella Carvalho Alves¹, e-mail: isabella_c_a@hotmail.com
Victor Augusto Gomes de Farias¹, e-mail: augustovictor@outlook.com
Valéria Souza dos Santos¹, e-mail: valeria-souza97@gmail.com
Bruna Lísia Pereira Soares¹, e-mail: lisiabrunabiomed@gmail.com
Ronaldo Gomes Alvim¹, e-mail: alvimrg@yahoo.com.br

Centro Universitário Tiradentes¹ /Biomedicina /Maceió, AL.
Campus Amélia Maria Uchôa, 57080-110, Maceió, Alagoas, Brasil.

2.07.00.00-8 Fisiologia 2.07.02.01-9 Neurofisiologia

RESUMO: INTRODUÇÃO: A esclerose múltipla (EM) é uma patologia inflamatória do sistema nervoso central ocasionada pela destruição da proteína indispensável na transmissão dos impulsos nervosos, desmielinização. Considera-se que a doença seja causada pela infecção da bainha de mielina localizada na substância branca encefálica e medular. A formação dessas lesões provocam sintomas neurológicos como: o comprometimento da visão, incapacidade de movimentos, disfunções cognitivas e de memória e déficit sensitivos. Foi estabelecido que a EM acometa 2,5 milhões de pessoas em todo o mundo, sendo sua incidência 2 vezes mais elevada em mulheres, na faixa etária dos 20 aos 30 anos. Em 2001 a RM foi efetivamente incluída na avaliação diagnóstica através do painel internacional de especialistas em EM que se reuniram em Londres, Inglaterra, sob os auspícios da Sociedade Nacional de Esclerose Múltipla dos EUA e da Federação Internacional de EM. Com finalidade diagnóstica a Ressonância Magnética Convencional tornou-se um dos métodos diagnósticos estabelecidos devido sua alta sensibilidade a qual proporciona uma maior riqueza de detalhes macroscópico presente nos tecidos. Contudo, é mais confiável que a tomografia computadorizada, pois através da RM é possível obter melhor visibilidade da fossa posterior, local onde são relativamente frequentes placas de desmielinização. **OBJETIVOS:** Relatar a importância do exame de imagem para o diagnóstico complementar da Esclerose Múltipla. **METODOLOGIA:** Foi realizado um levantamento bibliográfico através das bases de dados Scielo e Pubmed, utilizando apenas os artigos mais relevantes ao tema no período correspondente a 10 anos. **RESULTADOS:** A RM apesar de não ser considerada um exame de caráter confirmatório, tem a sua importância como exame complementar precioso em relação ao monitoramento e acompanhamento do paciente através da imagem, devido a sintomatologia neurológica que leva o médico a iniciar uma investigação no cérebro através da RM. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, concluímos que a RM tem grande importância pois é o único exame atualmente no qual se consegue ver a fossa posterior onde ficam as lesões causadas pela desmielinização.

PALAVRAS-CHAVES: Imagem, Patologia, Proteína.

ABSTRACT: INTRODUCTION: Multiple sclerosis (MS) is an inflammatory pathology of the central nervous system caused by the destruction of the indispensable protein in the transmission of nerve impulses, demyelination. The disease is thought to be caused by infection of the myelin sheath located in the white brain and spinal cord. The formation of these lesions causes neurological symptoms such as vision impairment, inability to move, cognitive and memory dysfunctions and sensory deficits. It has been established that MS affects 2.5 million people worldwide, with a 2-fold increase in women in the 20-30 age group. In 2001 MRI was effectively included in the diagnostic evaluation through the international panel of MS specialists who met in London, England, under the auspices of the US National Multiple Sclerosis Society and the International MS Federation. For diagnostic purposes Conventional Magnetic Resonance has become one of the established diagnostic methods due to its high sensitivity which provides a greater wealth of macroscopic details present in the tissues. However, it is more reliable than computed tomography, since through MR imaging it is possible to obtain better visibility of the posterior fossa, where demyelination plaques are relatively frequent. to report the importance of imaging for the complementary diagnosis of Multiple Sclerosis. **METHODOLOGY:** A bibliographic survey was done using the Scielo and Pubmed databases, using only the most relevant articles in the 10-year period. **RESULTS :** MRI, although not considered a confirmatory examination, has its importance as a valuable complementary examination in relation to patient monitoring and follow-up through the image, due to the neurological symptomatology that leads the physician to initiate an investigation in the patient. through the MRI. **CONCLUSION:** In this way, we conclude that MRI is of great importance because it is the only examination currently in which the posterior fossa can be seen where the lesions caused by demineralization are.

KEY-WORDS: Image, Pathology, Protein.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SCHOLZ, Ana Lina; OLIVEIRA, Sayonara Rangel. TERAPIA DE CÉLULAS TRONCO NA ESCLEROSE MÚLTIPLA.

DE OLIVEIRA, Enedina Maria Lobato; DE SOUZA, Nilton Amorim. Esclerose múltipla. **NEUROCIÊNCIAS**, p. 114, 1998.

MINGUETTI, Guilberto. Ressonância magnética na esclerose múltipla: análise de 270 casos. **Arq Neuropsiquiatr**, v. 59, n. 3, p. 563-9, 2001.

REIS, Fabiano et al. Ressonância magnética e características clínicas em adultos com doenças desmielinizantes monofásicas: encefalomielite aguda disseminada ou uma variante da esclerose múltipla?. **Arquivos de Neuro-Psiquiatria**, 1999.

PUCCIONI-SOHLER, Marzia et al. Esclerose múltipla: correlação clínico-laboratorial. **Arq Neuropsiquiatr**, v. 59, n. 1, p. 89-91, 2001.

PEDROSA, Glauco et al. Detecção de Bordas em Imagens de Ressonância Magnética. **Jornada Acadêmica da UEG campus Santa Helena de Goiás**, v. 10, n. 1, 2018.

MISULIS, Karl E.; HEAD, Thomas C. **Netter Neurologia Essencial**. Elsevier Brasil, 2008.

BIENES, Gabriel; OLIVEIRA, Enedina Maria Lobato; BICHUETTI, Denis Bernardi. Esclerose múltipla. **Multiple Sclerosis. Rev Bras Med**, v. 71, n. 12, p. 37-45, 2014.

SEIXAS, Flávio L. et al. Avaliação dos Métodos para a Segmentação Automática dos Tecidos do Encéfalo em Ressonância Magnética. **XI Simpósio de Pesquisa Operacional e Logística da Marinha, Escola de Guerra Naval, Rio de Janeiro, SPOLM 2008, Book of abstract**, p. 53-54, 2008.

CARVALHO, Zuila Maria de Figueiredo et al. ESCLEROSE MÚLTIPLA CONHECER PARA MELHOR CUIDAR. **Cultura de los Cuidados**, v. 13, n. 26, 2009.